

Este foi o expurgo

A correção monetária será menor do que a inflação real. A ORTN de junho, por exemplo, foi fixada em 7,8% e a inflação do mês deve ser de 11 a 12%.

A correção monetária no quadrimestre março-junho será igual à inflação "expurgada" do mesmo período (Índice Geral de Preços, no conceito de Disponibilidade Interna "ajustado"); a correção cambial continua vinculada à inflação efetiva (medida pelo IGP-DI real). Isto é o que estabelece a Resolução nº 841, baixada pelo Banco Central após nova "reunião telefônica" do Conselho Monetário Nacional. Foi revogada, assim, a Resolução nº 802, de 10 de março último, que previa a igualdade das variações das correções monetária, cambial e da inflação.

Ao divulgar, no início da noite, a Resolução 841, o Banco Central anunciou que as explicações saíam em nota do Ministério da Fazenda, o que não aconteceu.

A partir da nova decisão do CMN, o governo mantém os estímulos aos exportadores, mas inviabiliza de vez o custo dos empréstimos externos.

A exclusão da correção cambial do expurgo contraria posições de membros do CMN, como o presidente do grupo Econômico, Ângelo Calmon de Sá, e técnicos do próprio Banco Central. Eles acham que a desvalorização do cruzeiro poderia ocorrer

em ritmo menor, sem prejudicar as exportações.

Agora, espera-se também providências adicionais do CMN em relação às Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTN) com cláusula cambial. Do contrário, técnicos do Ministério da Fazenda prevêem que o patamar das ORTN cambiais pressionará ainda mais os juros do mercado.

Resolução nº 841

"O Banco Central do Brasil, na forma do artigo 9º da Lei nº 4.595, de 31.12.64, torna público que o Conselho Monetário Nacional, em sessão realizada nesta data, tendo em

vista o disposto no artigo 4º, incisos V, VII e XXXI, da referida lei, nos artigos 2º, inciso V, 28 e 29 da Lei nº 4.728, de 14.7.65, no artigo 1º, parágrafo 1º, alínea "c", da Lei nº 6.423, de 17.6.77, bem como nos Decretos-leis nºs 13, de 18.7.66, e 14, de 29.7.66,

"Resolveu:

"I — A variação da correção cambial ao longo de cada trimestre não poderá ultrapassar a variação acumulada, no mesmo período, do Índice Geral de Preços — disponibilidade interna (IGP-DI) (col. 2).

"II — A variação da correção monetária no quadrimestre de março a junho de 1983

será igual à variação acumulada, no mesmo período, do índice geral de preços — disponibilidade interna (IGP-DI) ajustado. A partir de julho de 1983, a variação da correção monetária será igual à variação do IGP-DI ajustado, acumulado em cada trimestre.

"III — O Banco Central poderá adotar as medidas julgadas necessárias à execução desta resolução.

"IV — Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogada a Resolução nº 802, de 10.03.83. Brasília (DF), 28 de junho de 1983. Carlos Geraldo Langoni, presidente."